

Comércio sob novo comando

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DO DF (CDL-DF) ESTÁ MARCADA PARA O DIA 13. ALGUNS PROJETOS EM ANDAMENTO TERÃO CONTINUIDADE

Denise Arruda

Criar mecanismos de autodefesa, inovação e organização. A Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) tem fundamental importância para promover a competência dos serviços de venda em varejo disponíveis no DF. Isso porque a entidade congrega os diversos segmentos do mercado e oferece mecanismos de competição a seus associados.

A partir da próxima semana, a nova presidência da CDL-DF será empossada para mandato de um ano. "Os incentivos à manutenção das atribuições do comércio varejista serão mantidos. Para isso, projetos já iniciados terão continuidade, assim como novos trabalhos surgirão, garantiu Ennius Marcus Muniz, novo presidente da CDL-DF a partir do dia 13 deste mês.

O projeto que receberá maior atenção pela CDL-DF neste ano será a Escola do Varejo, que surgiu após a constatação das mudanças no mercado por decorrência do aperfeiçoamento tecnológico e da globalização. "Assim como em qualquer área de trabalho, vivemos numa época onde só aqueles que têm mais habilidades conseguem sobreviver. No mercado não é diferente: o lojista é obrigado a ter noções de gestão de estoque,

marketing e até leis do consumidor", afirmou Ennius Muniz.

Por isso, a Escola do Varejo pretende capacitar os lojistas para garantir a competitividade entre os diversos segmentos do comércio. "Hoje em dia, o fundamental não é ter vocação para o negócio, mas ter conhecimento técnico e conhecer bem o produto que comercializa", lembrou o futuro presidente da CDL-DF. Ennius Muniz ainda não sabe dizer qual será a capacidade de atendimento da Escola do Varejo.

Outra idéia a ser implementada é o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Será uma opção de concessão de crédito que poderá ser usada por consumidores e lojistas cadastrados no programa. "É uma garantia a mais para os empresários. Quem participar do SPC terá a facilidade de conseguir creditar suas compras em qualquer lugar do país", informou Muniz. O SPC já funciona parcialmente com os lojistas de São Paulo e a partir de março deve atender outros estados.

Ennius Muniz disse também que manter um bom diálogo com o governo local é fundamental para o sucesso do comércio. "Recentemente, o Fecomércio divulgou que, mesmo com o aumento das vendas do último dezembro, 2002 não teve resultados favoráveis.



Ennius Muniz: projetos terão continuidade

Thyago Arruda